{mainvote}

Segundo a lenda, o **Holandês Voador** é um navio-fantasma que desde 1680 vaga pelos mares atraindo aqueles que o avistam para a destruição. Existem varias versões para essa lenda, mas para os kartistas brasileiros o “verdadeiro” Flying Dutchman é um holandês simpático, de sorriso largo, com o gavião símbolo do Corinthians tatuado no braço e que acelera uma barbaridade nas pistas brasileiras. **Cornelis Van Dongen**, ou simplesmente **Corné**, é o nome do “fera” e é bom irem se acostumando em ver na frente o Holandês Voador.

Holandês de nascimento, gaúcho por adoção e corintiano roxíssimo de coração, o piloto **Cornelis Van Dongen (Orange Racing)** venceu no ultimo final de semana a segunda etapa da **Copa Gaúcha**, no circuito de Paverama.

Competindo pela categoria Fireball Master, o “Holandês Voador” não deu chances aos demais competidores de sua classe e faturou a vitória nas duas baterias que compuseram a rodada. “**O meu preparador fez um excelente trabalho, pois consegui seguir bem os dois primeiros colocadas da categoria Fireball Sprinter, que andam 15 kg mais leve que a**

**Master”**
, exultou o pupilo do competente preparador gaúcho Altivo.

Na primeira etapa da Copa Gaúcha, Van Dongen teve problemas na primeira bateria, após perder o bico de seu kart em uma disputa e completou a prova na sexta colocação. Na segunda bateria, Cornelis impôs forte ritmo à prova e conquistou varias posições, completando no terceiro posto da Máster e quarto lugar na “geral”.

## Saiba mais sobre Corné Van Dongen:

Qual sua cidade natal?
**“Nasci em Roosendaal, uma cidade de 67.000 habitantes no Sul da Holanda, que pode ser conhecida no link http://en.wikipedia.org/wiki/Roosendaal”**

Foi nela que voce viveu e estudou, antes de vir para o Brasil?
**“Fui criado na cidade de Roosendaal, mas fiz faculdade de Economia na Avans Hogeschool na cidade de Breda. Trabalhei de 1996 até 2006 no Grupo Rabobank, antes de iniciar na empresa Gartner. No Grupo Rabobank tive a oportunidade de trabalhar pela primeira vez no Brasil (de 2003 até 2005) e agora pela Gartner estou de volta desde o dia 1 de janeiro de 2009, como Diretor de Negócios.”**

Quando você começou a andar de Kart?
**“A primeira vez que andei em um kart faz uns 20 anos (na Holanda), mas foi de indoor como brincadeira, nada sério. Quando tinha 20 anos queria andar com próprio kart, mas**

**faltavam recursos e não pude realizar meu sonho. No ano passado (2009) quando voltei para o Brasil decidi em realizar meu antigo desejo de andar. Fiz um teste com um kart com motor Fireball na pista de Tarumã, no Rio Grande do Sul, com o conhecido piloto e preparador Neco Fornari e me empolguei, então decidi comprar um kart (chassis Mega) e motor (Fireball).”**

**“No ano passado participei somente em duas provas e vi que faltou uma estrutura. Desde janeiro deste ano estou trabalhando com o experiente preparador Altivo e participei de duas etapas do Velopark Cup e a segunda etapa do Sul-Brasileiro em Florianópolis. Pretendo disputar a Copa Gaúcha, o Campeonato Gaúcho, a segunda Copa Velopark (a partir do final de agosto) e da última etapa do Sul Brasileiro em Pato Branco, no Paraná. Se vai dar para participar em todas as corridas ainda não sei, pois também depende de disponibilidade de tempo no meu trabalho e naturalmente de dinheiro.”**

{jcomments on}